
244 - COMPORTAMENTO DO MSMA EM DOIS ANOS CONSECUTIVOS NA MESMA ÁREA NO CONTROLE DE TIRIRICA E INTOXICAÇÃO ÀS PLANTAS DE CANA-DE-AÇÚCAR (*Saccharun spp*)

Braz, B.A.*; Takahara, J.C.D.*; Furuhashi, S.*

*ISK-Biosciences Comercial Ltda - Av. 9 de julho, 5617, 8º Andar,
01407-912, São Paulo-SP

O experimento foi instalado na usina São Carlos, Jaboticabal-SP, em solo de textura argilo-arenosa, durante dois anos consecutivos na mesma área. Avaliou-se o efeito do MSMA¹, no controle de tiririca (*Cyperus rotundus*) e a seletividade às plantas de cana-de-açúcar, cultivar RB 72-454. Adotou-se o delineamento experimental de blocos ao acaso, com quatro repetições. Os herbicidas testados, com as respectivas dosagens em kg/ha, foram: MSMA a 1,44 e 1,44 ; 1,68 e 1,68; 1,92 e 1,92; 2,40 e 2,40; 2,40 e 1,92 e 2,40 e 1,44 ; MSMA a 2,40; 1,92; 2,4-D amina² a 1,44; testemunha sem capinas e testemunha com capinas. A primeira aplicação dos herbicidas, em cobertura total, foi realizada quando a cana possuía 1 a 2 folhas e a tiririca 5 a 6, sendo que na segunda, a tiririca possuía 7 a 9 folhas e a cana 5 a 7. Para a realização das aplicações, utilizou-se de aparelho costal pressurizado (CO₂), com quatro bicos XR 11002 VS, de jato "leque", com pressão de 35lb/pol² e consumo de calda de 200 L/ha. O MSMA em todas as dosagens, com duas aplicações, propiciou reduções no número de tubérculos de 84 a 96% em 94/95 e de 93 a 98% em 95/96, sendo que o 2,4-D reduziu no máximo 46% e a testemunha capinada 53%. Não se observou sintomas de intoxicação não aceitável às plantas de cana-de-açúcar.

¹Daconate; ²DMA 806BR.